

ACESSAMENTE – PLATAFORMA PARA INTERMEDIÇÃO DE APOIO PSICOLÓGICO

Leando Zeni
Vinicius Andrade Henrique
Eliana Maria dos Santos
Lauriana Paludo
IFPR-INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saúde mental no Brasil é marcado por fortes desigualdades socioeconômicas, que dificultam a obtenção de atendimento psicológico por pessoas de baixa e média renda, especialmente em contextos de vulnerabilidade social e diante das limitações do sistema público. Embora a psicoterapia seja reconhecida como essencial para o bem-estar emocional, seus custos e burocracias tornam esse cuidado inacessível para grande parte da população. Nesse cenário, o projeto Acessamente surge como uma solução tecnológica para democratizar o acesso à psicoterapia, oferecendo atendimentos online gratuitos ou a preços reduzidos. O aplicativo conecta psicólogos interessados em atuação socialmente responsável a usuários que necessitam de suporte emocional, permitindo buscas por modalidades presencial, online ou híbrida, com sessões realizadas por plataformas externas. Ao unir tecnologia e responsabilidade social, o Acessamente busca ampliar o acesso ao cuidado psicológico e promover uma cultura de saúde mental mais inclusiva e ética.

METODOLOGIA: O desenvolvimento do aplicativo Acessamente utiliza Design Thinking e Design Centrado no Usuário (DCU), alinhados aos ODS 3 e 10, para criar uma solução acessível de atendimento psicológico. A metodologia envolve três etapas: Inspiração, com entrevistas, questionários e observações para identificar barreiras de acesso e necessidades dos usuários; Ideação, na qual são produzidos storyboard, guia de estilo e product backlog; e Implementação, que inclui construção do aplicativo, testes de usabilidade e monitoramento.

A definição da persona, baseada nos dados coletados, representa usuários de baixa e média renda que buscam terapia acessível, flexível e segura, orientando decisões de design e priorização de funcionalidades. O projeto é organizado com Trello e GitHub seguindo o método Kanban.

A implementação técnica utiliza React Native no front-end, PHP no back-end e PostgreSQL ou Firebase para armazenamento de dados, além de integração com Google Meet para sessões online e Firebase Analytics para análise de uso. Essas escolhas garantem escalabilidade, segurança e boa experiência para usuários e profissionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O presente projeto teve desenvolvido até o momento a pesquisa com possíveis usuários, criação da persona, elaboração do “storytelling”, documentação de requisitos, diagrama de caso de uso, diagrama de contexto e o protótipo inicial em ferramenta de design (Figma). Durante o desenvolvimento das documentações iniciais, foram identificadas as principais necessidades do público-alvo, bem como as

funcionalidades essenciais para o bom funcionamento do aplicativo. Esse processo permitiu estruturar de forma mais precisa o escopo do sistema, validar hipóteses levantadas na etapa de pesquisa e orientar a organização das próximas fases de implementação. Além disso, a construção dos diagramas e do protótipo contribuiu para visualizar a interação do usuário com a plataforma, possibilitando ajustes antecipados no fluxo e garantindo maior assertividade no desenvolvimento posterior.

Palavras-chave: terapia; Acessamente; aplicativo; psicologia; saúde mental.

REFERÊNCIAS: ANTUNES, D. C. *Psicoterapia online e economia do compartilhamento: reflexões sobre a intermediação de plataformas digitais*. *Psicologia USP, São Paulo*, v. 33, e210023, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-6564e210023>. Acesso em: 21 set. 2025.

VALE, O. L. *Uso da tecnologia como ferramenta de atendimento psicológico: vantagens, desafios e perspectivas*. *Revista Dialnet, [S. l.]*, v. 7, n. 1, 2025. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/10349809.pdf>. Acesso em: 21 set. 2025.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos ao Instituto Federal do Paraná (IFPR) e aos professores orientadores que acompanharam o desenvolvimento do projeto, oferecendo suporte técnico e acadêmico. Agradecemos também aos voluntários que participaram das entrevistas e forneceram dados fundamentais para o avanço deste projeto.